



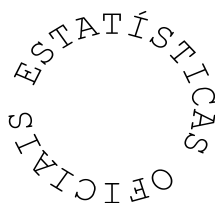
Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira

2º Trimestre 2016

**ANO DE EDIÇÃO
2016**

ESTATÍSTICAS DO EMPREGO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

2.º Trimestre de 2016



Direção Regional de Estatística da Madeira

“Uma porta aberta para um universo de informação estatística”

Catálogo Recomendada

Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira. Funchal, 2004

Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira /
Direção Regional de Estatística da Madeira – 1.º trim. 2004-
Funchal: D.R.E.M., 2004- .– Trimestral
Continuação de : Inquérito ao Emprego
ISSN 1646-0081 = Estatísticas do Emprego da
Região Autónoma da Madeira

Diretora Regional

Dr.ª Emília Alves

Técnicos Responsáveis

Dr.ª Ângela Gouveia

E-mail: angela.gouveia@ine.pt

Dr.ª Guida Rodrigues

E-mail: guida.rodrigues@ine.pt

Dr. António Gil Freitas

E-mail: gil.freitas@ine.pt

Editor:

Direção Regional de Estatística da Madeira
Calçada de Santa Clara 38, 1º
9004-545 Funchal
Telefone: (+351) 291 720 060
Fax: (+351) 291 741 909
E-mail: drem@ine.pt

Impressão:

Direção Regional de Estatística da Madeira

Data de disponibilidade da informação:

11 de agosto 2016

Tiragem: 5 exemplares

Depósito Legal n.º 212015/04

Preço: 2,00 € (Isento de IVA nos termos do nº2 do artº2 do CIVA)

A DREM na Internet

<http://estatistica.gov-madeira.pt/> ou <http://drem.ine.pt/>

©DREM, Funchal, 2016. *A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, com indicação da fonte bibliográfica.

NOTA INTRODUTÓRIA

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) divulga, na presente publicação, as estimativas obtidas a partir do Inquérito ao Emprego realizado durante o 2.º trimestre de 2016.

Os resultados apresentados nesta edição estão calibrados tendo por referência as estimativas da população residente calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

A Direção Regional de Estatística expressa os seus agradecimentos a todos quantos permitiram a elaboração da presente publicação, nomeadamente às famílias que responderam ao inquérito. Igualmente se agradecem, antecipadamente, quaisquer críticas e sugestões que permitam melhorar futuras edições.

Agosto de 2016

A Diretora Regional,



Emília Alves

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
SINAIS CONVENCIONAIS, SIGLAS E ABREVIATURAS	5
ANÁLISE DE RESULTADOS	7
1 - População total por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	13
2 - População ativa por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo	14
3 - Taxa de atividade por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo	15
4 - População empregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo	16
5 - Taxa de emprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	17
6 - População empregada por sector de atividade principal (CAE-Rev. 3) e sexo.....	18
7 - População empregada por profissão principal (CPP-10), situação na profissão e sexo.....	19
8 - População empregada total e por conta de outrem por regime de duração do trabalho e sexo, população empregada por conta de outrem por tipo de contrato de trabalho e sexo e subemprego de trabalhadores a tempo parcial por sexo.....	20
9 - População desempregada por grupo etário, tipo de desemprego, duração da procura de emprego e sexo	21
10 - Taxa de desemprego por grupo etário, duração da procura de emprego e sexo.....	22
11 - População inativa	23
12 - Taxa de inatividade	24
13 - Taxa de desemprego, trimestral, por Região NUTS II (NUTS - 2013)	24
NOTA METODOLÓGICA	27
CONCEITOS	33

SINAIS CONVENCIONAIS, SIGLAS E ABREVIATURAS

Sinais convencionais		Siglas e abreviaturas	
...	Valor confidencial	CAE-Rev. 3	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3
x	Valor não disponível	CPP-10	Classificação Portuguesa das Profissões, Versão 2010
ø	Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	C.V.	Coeficiente de variação
//	Não aplicável	H	Homens
⊥	Quebra de série/comparabilidade	HM	Homens e mulheres
f	Valor previsto	M	Mulheres
P _e	Valor preliminar	NS/NR	Não sabe / Não responde
P _o	Valor provisório	NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos
R _c	Valor retificado	Nº	Número
R _v	Valor revisto	T	Trimestre
§	Valor com coeficiente de variação elevado (aplicado no casos em que o valor é divulgado)	p.p.	Pontos percentuais
		Unid.	Unidade

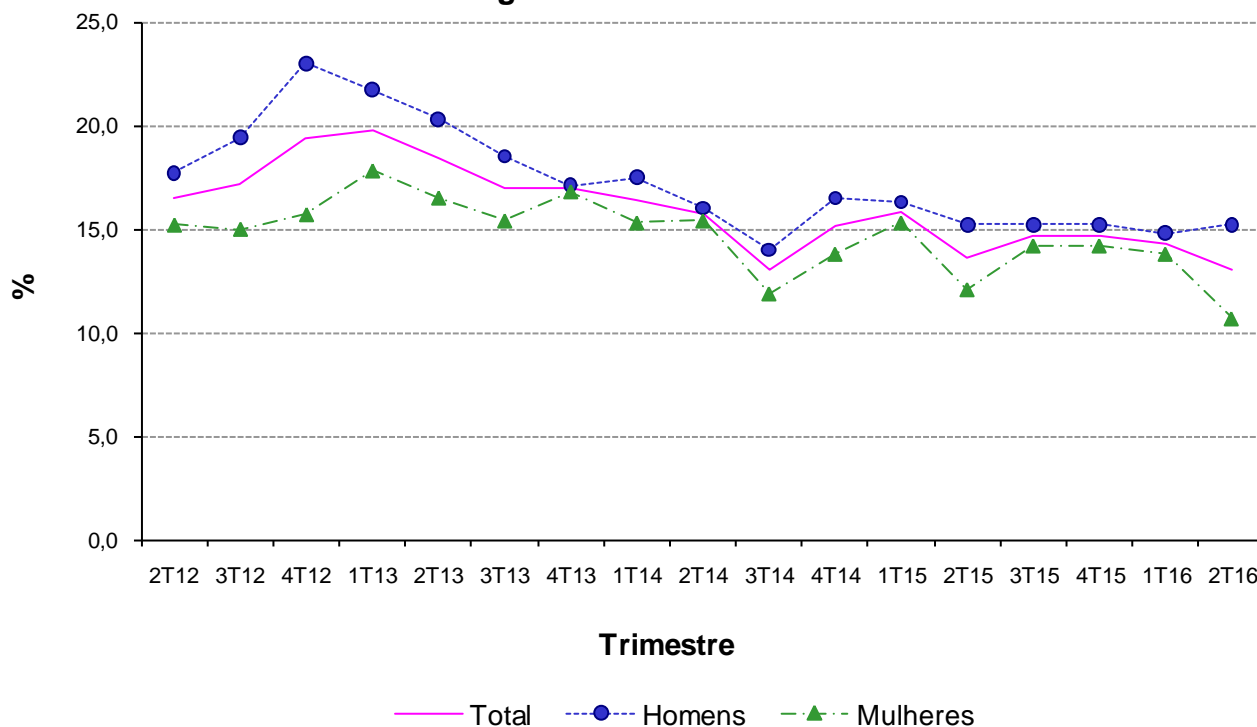
Notas gerais

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

ANÁLISE DE RESULTADOS

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 2.º Trimestre de 2016 indicam uma Taxa de Desemprego na RAM estimada em 13,0%. Este valor diminuiu 1,3 p.p. face ao observado no trimestre anterior e 0,6 p.p. face ao trimestre homólogo.

Evolução da taxa de desemprego na Região Autónoma da Madeira



No trimestre em análise, a taxa de desemprego para Portugal fixou-se nos 10,8% (12,4% no trimestre anterior).

1. População Ativa

Os resultados do Inquérito ao Emprego do 2.º Trimestre de 2016 mostram que a população ativa residente na RAM, estimada em 132,1 mil pessoas, cresceu, 0,1% (+124 pessoas) face ao trimestre anterior e 0,7% (+ 942 pessoas), quando comparada com o trimestre homólogo.

A taxa de atividade das pessoas em idade ativa (15 e mais anos), no 2.º Trimestre de 2016, foi estimada em 60,7%, valor superior em 0,1 p.p. relativamente ao trimestre anterior e 1,1 p.p. relativamente ao trimestre homólogo. A taxa de atividade nas mulheres foi de 55,4%, sendo inferior à dos homens (66,9%) em 11,5 p.p..

2. População Empregada

A população empregada situou-se em cerca de 115,0 mil pessoas, o que reflete um acréscimo trimestral de 1,6% (+1 853 empregados) e um acréscimo homólogo de 1,5% (+1 674 empregados).

Para esta variação homóloga (+1,5%), há a salientar as seguintes ocorrências:

- O acréscimo de 2,3% da população empregada do sexo feminino;
- O aumento de 14,6% da população empregada com 65 e mais anos (+844 pessoas);
- O acréscimo de 10,4% no número de pessoas com nível de escolaridade com ensino superior, o qual equivale a 20,9% da população empregada;
- O acréscimo da população empregada no seguinte conjunto de serviços “Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação” (+46,8%) e “Construção” (+11,3%);
- O acréscimo de 13,0% no número de pessoas a trabalhar por conta própria.

No que concerne ao aumento trimestral da população empregada (+1,6%), este ficou a dever-se, essencialmente, ao acréscimo do emprego nos seguintes segmentos populacionais: mulheres; pessoas com idade entre os 35 e 44 anos; pessoas com nível de escolaridade completo até ao básico 3º ciclo; pessoas empregadas no setor da “Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca” e pessoas empregadas por conta própria como isolado.

No trimestre em análise, a taxa de emprego (15 e mais anos) fixou-se nos 52,8%, tendo aumentado 0,9 p.p. relativamente ao trimestre anterior e 1,3 p.p. face ao trimestre homólogo. A taxa de emprego das mulheres em idade ativa (49,5%) foi inferior à dos homens (56,8%) em 7,3 p.p..

3. População Desempregada

A estimativa da população desempregada fixou-se em cerca de 17,2 mil pessoas, tendo registado um decréscimo trimestral de 9,1% (-1 729) e homólogo de 4,1% (-731 pessoas).

A variação homóloga dos desempregados resulta, em parte, das seguintes ocorrências:

- Do decréscimo verificado no número de mulheres desempregados, -10,5%.
- Da diminuição dos desempregados com idade compreendida entre 15 aos 24 anos (-18,6%);
- Da diminuição do número de desempregados à procura de novo emprego (-8,9%), que representa 83,0% do total de desempregados. O número de pessoas desempregadas à procura de primeiro emprego aumentou 29,0% (+655 indivíduos) e corresponde a 17,0% dos desempregados;
- Das quebras de 8,9% e 1,8% no número de desempregados de curta duração (até 11 meses) e longa duração (12 e mais meses), respetivamente.

O decréscimo da população desempregada face ao trimestre anterior, de 9,1%, resultou essencialmente da quebra verificada no número de mulheres desempregadas (-22,9%) e da redução observada no número de pessoas à procura de novo emprego (-14,4%).

A taxa de desemprego na RAM, no 2.º Trimestre de 2016, foi estimada em 13,0%. Este valor é inferior ao observado no trimestre anterior em 1,3 p.p. e ao trimestre homólogo em 0,6 p.p..

No trimestre em análise, a taxa de desemprego das mulheres (10,7%) foi inferior à dos homens (15,2%) em 4,5 p.p..

A taxa de desemprego da população jovem (15 a 24 anos) situou-se nos 35,9%, continuando acima dos restantes grupos etários: dos 25 aos 34 anos (18,9%), dos 35 a 44 anos (9,7%) e 45 e mais anos (8,9%).

4. População Inativa

No 2.º Trimestre de 2016, a população inativa total na RAM foi estimada em 122,8 mil pessoas, representando uma quebra de 0,5% face ao trimestre anterior. O peso das mulheres (57,5%) manteve-se superior ao dos homens (42,5%).

Por grupos etários, 42,4% da população inativa tinha entre 15 e 64 anos de idade e 27,2% tinham 65 e mais anos.

Quanto à situação de inatividade das pessoas com 15 e mais anos, os estudantes (20,2%) e os reformados (23,7%) constituíam os grupos predominantes.

A taxa de inatividade (15 e mais anos), no 2.º Trimestre de 2016, fixou-se nos 39,3%, valor inferior ao registado no trimestre anterior em 0,1 p.p., sendo que esta taxa nas mulheres (44,6%) foi substancialmente superior à dos homens (33,1%).

Quadros

1 - População total por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

População total	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		2.º T - 2015	3.º T - 2015	4.º T - 2015	1.º T - 2016	2.º T - 2016	2.º T - 2016	Homóloga	Trimestral
		Unidades					%		
População total	HM	258 927	258 602	258 235	255 433	254 929	0,0	-1,5	-0,2
	H	120 847	120 709	120 531	119 437	119 176	0,0	-1,4	-0,2
	M	138 080	137 893	137 704	135 996	135 753	0,0	-1,7	-0,2
População com 15 e mais anos	HM	220 205	220 274	220 265	217 796	217 656	0,0	-1,2	-0,1
	H	101 058	101 109	101 101	100 188	100 116	0,0	-0,9	-0,1
	M	119 147	119 165	119 164	117 608	117 540	0,0	-1,3	-0,1
Menos de 15 anos	HM	38 722	38 328	37 970	37 637	37 273	0,0	-3,7	-1,0
	H	19 789	19 600	19 430	19 249	19 060	0,0	-3,7	-1,0
	M	18 933	18 728	18 540	18 388	18 213	0,0	-3,8	-1,0
Dos 15 aos 24 anos	HM	32 861	32 792	32 707	32 041	31 984	0,0	-2,7	-0,2
	H	16 811	16 780	16 739	16 576	16 565	0,0	-1,5	-0,1
	M	16 050	16 012	15 968	15 465	15 419	0,0	-3,9	-0,3
Dos 25 aos 34 anos	HM	34 063	33 857	33 632	32 679	32 482	0,0	-4,6	-0,6
	H	17 178	17 098	17 008	16 677	16 581	0,0	-3,5	-0,6
	M	16 885	16 759	16 624	16 002	15 901	0,0	-5,8	-0,6
Dos 35 aos 44 anos	HM	42 157	42 037	41 904	41 388	41 194	0,0	-2,3	-0,5
	H	20 373	20 319	20 252	19 998	19 899	0,0	-2,3	-0,5
	M	21 784	21 718	21 652	21 390	21 295	0,0	-2,2	-0,4
Dos 45 aos 64 anos	HM	71 619	71 839	72 042	71 794	71 930	0,0	+0,4	+0,2
	H	32 687	32 771	32 840	32 681	32 715	0,0	+0,1	+0,1
	M	38 932	39 068	39 202	39 113	39 215	0,0	+0,7	+0,3
Com 65 e mais anos	HM	39 505	39 749	39 980	39 894	40 066	0,0	+1,4	+0,4
	H	14 009	14 141	14 262	14 256	14 356	0,0	+2,5	+0,7
	M	25 496	25 608	25 718	25 638	25 710	0,0	+0,8	+0,3
Dos 15 aos 64 anos	HM	180 700	180 525	180 285	177 902	177 590	0,0	-1,7	-0,2
	H	87 049	86 968	86 839	85 932	85 760	0,0	-1,5	-0,2
	M	93 651	93 557	93 446	91 970	91 830	0,0	-1,9	-0,2
Nível de escolaridade completo (15 e mais anos)									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	153 562	151 566	151 322	147 932	149 507	2,5	-2,6	+1,1
	H	74 187	73 501	73 215	71 109	72 021	2,6	-2,9	+1,3
	M	79 375	78 065	78 107	76 823	77 486	2,9	-2,4	+0,9
Secundário e pós-secundário	HM	37 359	39 578	39 766	40 250	36 948	5,3	-1,1	-8,2
	H	16 216	18 133	18 472	18 941	16 956	7,3	+4,6	-10,5
	M	21 143	21 445	21 293	21 309	19 991	6,7	-5,4	-6,2
Superior	HM	29 285	29 130	29 177	29 614	31 201	8,1	+6,5	+5,4
	H	10 656	9 475	9 414	10 138	11 139	10,8	+4,5	+9,9
	M	18 629	19 655	19 764	19 476	20 062	8,0	+7,7	+3,0

2 - População ativa por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

População ativa	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		2.º T - 2015	3.º T - 2015	4.º T - 2015	1.º T - 2016	2.º T - 2016	2.º T - 2016	Homóloga	Trimestral
		Unidades					%		
População ativa	HM	131 203	132 276	130 745	132 021	132 145	1,4	+0,7	+0,1
	H	66 534	66 146	65 278	66 463	66 988	1,7	+0,7	+0,8
	M	64 668	66 129	65 468	65 558	65 157	2,1	+0,8	-0,6
Dos 15 aos 24 anos	HM	9 043	10 692	9 918	9 364	8 631	7,7	-4,6	-7,8
	H	5 163	5 432	5 124	5 069	4 782	10,1	-7,4	-5,7
	M	3 880	5 260	4 794	4 295	3 849	10,2	-0,8	-10,4
Dos 25 aos 34 anos	HM	28 402	27 615	29 015	28 424	27 637	2,1	-2,7	-2,8
	H	14 242	13 765	14 382	14 002	13 695	2,9	-3,8	-2,2
	M	14 160	13 850	14 632	14 422	13 942	3,3	-1,5	-3,3
Dos 35 aos 44 anos	HM	37 959	37 644	38 358	36 928	37 911	1,6	-0,1	+2,7
	H	18 758	18 576	18 627	18 266	18 960	1,6	+1,1	+3,8
	M	19 201	19 068	19 731	18 662	18 951	2,5	-1,3	+1,5
Dos 45 aos 64 anos	HM	49 822	49 965	47 998	50 799	51 351	2,5	+3,1	+1,1
	H	24 932	24 523	24 002	25 366	25 578	2,8	+2,6	+0,8
	M	24 890	25 442	23 996	25 433	25 772	3,9	+3,5	+1,3
Com 65 e mais anos	HM	5 977	6 359	5 457	6 506	6 616	12,8	+10,7	+1,7
	H	3 440	3 851	3 143	3 760	3 972	14,3	+15,5	+5,6
	M	2 537	2 508	2 314	2 746	2 644	16,7	+4,2	-3,7
Dos 15 aos 64 anos	HM	125 226	125 917	125 288	125 515	125 529	1,4	+0,2	+0,0
	H	63 095	62 295	62 135	62 703	63 016	1,8	-0,1	+0,5
	M	62 131	63 621	63 153	62 812	62 513	2,0	+0,6	-0,5
Nível de escolaridade completo Até ao básico - 3º ciclo	HM	80 033	80 799	78 090	77 754	79 527	3,7	-0,6	+2,3
	H	45 362	45 897	44 307	43 815	45 650	3,5	+0,6	+4,2
	M	34 670	34 902	33 783	33 939	33 877	5,0	-2,3	-0,2
Secundário e pós-secundário	HM	26 679	28 222	29 013	29 318	26 622	6,2	-0,2	-9,2
	H	11 865	12 666	13 534	13 906	12 126	8,9	+2,2	-12,8
	M	14 814	15 555	15 479	15 412	14 496	8,2	-2,1	-5,9
Superior	HM	24 491	23 255	23 642	24 949	25 996	7,7	+6,1	+4,2
	H	9 307	7 583	7 436	8 742	9 212	10,2	-1,0	+5,4
	M	15 184	15 672	16 206	16 207	16 785	8,1	+10,5	+3,6

3 - Taxa de atividade por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

Taxa de atividade	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		2.º T - 2015	3.º T - 2015	4.º T - 2015	1.º T - 2016	2.º T - 2016	2.º T - 2016	Homóloga	Trimestral
		%					p.p.		
Taxa de atividade	HM	50,7	51,2	50,6	51,7	51,8	1,4	+1,1	+0,1
	H	55,1	54,8	54,2	55,6	56,2	1,7	+1,1	+0,6
	M	46,8	48,0	47,5	48,2	48,0	2,1	+1,2	-0,2
Taxa de atividade (15 e mais anos)	HM	59,6	60,1	59,4	60,6	60,7	1,4	+1,1	+0,1
	H	65,8	65,4	64,6	66,3	66,9	1,7	+1,1	+0,6
	M	54,3	55,5	54,9	55,7	55,4	2,1	+1,1	-0,3
Dos 15 aos 24 anos	HM	27,5	32,6	30,3	29,2	27,0	7,7	-0,5	-2,2
	H	30,7	32,4	30,6	30,6	28,9	10,1	-1,8	-1,7
	M	24,2	32,9	30,0	27,8	25,0	10,2	+0,8	-2,8
Dos 25 aos 34 anos	HM	83,4	81,6	86,3	87,0	85,1	2,1	+1,7	-1,9
	H	82,9	80,5	84,6	84,0	82,6	2,9	-0,3	-1,4
	M	83,9	82,6	88,0	90,1	87,7	3,3	+3,8	-2,4
Dos 35 aos 44 anos	HM	90,0	89,6	91,5	89,2	92,0	1,6	+2,0	+2,8
	H	92,1	91,4	92,0	91,3	95,3	1,6	+3,2	+4,0
	M	88,1	87,8	91,1	87,2	89,0	2,5	+0,9	+1,8
Dos 45 aos 64 anos	HM	69,6	69,6	66,6	70,8	71,4	2,5	+1,8	+0,6
	H	76,3	74,8	73,1	77,6	78,2	2,8	+1,9	+0,6
	M	63,9	65,1	61,2	65,0	65,7	3,9	+1,8	+0,7
Com 65 e mais anos	HM	15,1	16,0	13,6	16,3	16,5	12,8	+1,4	+0,2
	H	24,6	27,2	22,0	26,4	27,7	14,3	+3,1	+1,3
	M	10,0	9,8	9,0	10,7	10,3	16,7	+0,3	-0,4
Dos 15 aos 64 anos	HM	69,3	69,8	69,5	70,6	70,7	1,4	+1,4	+0,1
	H	72,5	71,6	71,6	73,0	73,5	1,8	+1,0	+0,5
	M	66,3	68,0	67,6	68,3	68,1	2,0	+1,8	-0,2
Nível de escolaridade completo									
(15 e mais anos)									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	52,1	53,3	51,6	52,6	53,2	2,2	+1,1	+0,6
	H	61,1	62,4	60,5	61,6	63,4	2,1	+2,3	+1,8
	M	43,7	44,7	43,3	44,2	43,7	3,7	+0,0	-0,5
Secundário e pós-secundário	HM	71,4	71,3	73,0	72,8	72,1	3,7	+0,7	-0,7
	H	73,2	69,9	73,3	73,4	71,5	4,3	-1,7	-1,9
	M	70,1	72,5	72,7	72,3	72,5	4,8	+2,4	+0,2
Superior	HM	83,6	79,8	81,0	84,2	83,3	2,2	-0,3	-0,9
	H	87,3	80,0	79,0	86,2	82,7	4,5	-4,6	-3,5
	M	81,5	79,7	82,0	83,2	83,7	2,7	+2,2	+0,5

4 - População empregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

População empregada	Sexo	Região Autónoma da Madeira								
		Valor trimestral					C.V.	Variação		
		2.º T - 2015	3.º T - 2015	4.º T - 2015	1.º T - 2016	2.º T - 2016	2.º T - 2016	Homóloga	Trimestral	
		Unidades					%			
População empregada	HM	113 298	112 824	111 546	113 119	114 972	2,1	+1,5	+1,6	
	H	56 454	56 103	55 370	56 640	56 818	2,7	+0,6	+0,3	
	M	56 844	56 720	56 177	56 479	58 153	2,6	+2,3	+3,0	
Dos 15 aos 24 anos	HM	5 231	5 963	6 105	5 597	5 528	11,9	+5,7	-1,2	
	H	3 078	3 213	3 457	3 289	3 129	16,3	+1,7	-4,9	
	M	2 152	2 750	2 648	2 307	2 399	19,1	+11,5	+4,0	
Dos 25 aos 34 anos	HM	22 932	23 272	23 202	23 272	22 403	3,9	-2,3	-3,7	
	H	11 593	11 494	11 413	11 068	10 514	5,4	-9,3	-5,0	
	M	11 339	11 778	11 789	12 204	11 888	5,9	+4,8	-2,6	
Dos 35 aos 44 anos	HM	34 019	33 467	33 626	33 078	34 241	2,4	+0,7	+3,5	
	H	16 278	16 299	15 975	16 240	16 626	2,9	+2,1	+2,4	
	M	17 741	17 168	17 651	16 838	17 615	3,1	-0,7	+4,6	
Dos 45 aos 64 anos	HM	45 344	43 887	43 216	44 735	46 184	3,1	+1,9	+3,2	
	H	22 065	21 313	21 381	22 282	22 577	3,8	+2,3	+1,3	
	M	23 279	22 574	21 834	22 452	23 607	4,4	+1,4	+5,1	
Com 65 e mais anos	HM	5 772	6 234	5 398	6 437	6 616	12,8	+14,6	+2,8	
	H	3 440	3 784	3 143	3 760	3 972	14,3	+15,5	+5,6	
	M	2 332	2 450	2 255	2 677	2 644	16,7	+13,4	-1,2	
Dos 15 aos 64 anos	HM	107 526	106 589	106 149	106 682	108 356	2,1	+0,8	+1,6	
	H	53 014	52 319	52 227	52 880	52 846	2,8	-0,3	-0,1	
	M	54 512	54 270	53 922	53 802	55 509	2,6	+1,8	+3,2	
Nível de escolaridade completo										
	Até ao básico - 3º ciclo	HM	69 000	67 806	66 326	65 322	68 327	4,5	-1,0	+4,6
		H	38 458	38 589	37 251	36 747	38 245	4,8	-0,6	+4,1
M		30 543	29 217	29 075	28 575	30 082	5,5	-1,5	+5,3	
Secundário e pós-secundário	HM	22 554	23 901	24 230	24 784	22 635	7,2	+0,4	-8,7	
	H	9 626	10 381	11 196	11 903	10 270	10,3	+6,7	-13,7	
	M	12 928	13 521	13 034	12 881	12 365	9,2	-4,4	-4,0	
Superior	HM	21 744	21 116	20 991	23 013	24 009	8,1	+10,4	+4,3	
	H	8 370	7 133	6 923	7 990	8 304	11,2	-0,8	+3,9	
	M	13 374	13 983	14 067	15 023	15 706	8,3	17,4	+4,5	

5 - Taxa de emprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

Taxa de emprego	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		2.º T - 2015	3.º T - 2015	4.º T - 2015	1.º T - 2016	2.º T - 2016	2.º T - 2016	Homóloga	Trimestral
		%					p.p.		
Taxa de emprego (15 e mais anos)	HM	51,5	51,2	50,6	51,9	52,8	2,1	+1,3	+0,9
	H	55,9	55,5	54,8	56,5	56,8	2,7	+0,9	+0,3
	M	47,7	47,6	47,1	48,0	49,5	2,6	+1,8	+1,5
Dos 15 aos 24 anos	HM	15,9	18,2	18,7	17,5	17,3	11,9	+1,4	-0,2
	H	18,3	19,1	20,7	19,8	18,9	16,3	+0,6	-0,9
	M	13,4	17,2	16,6	14,9	15,6	19,1	+2,2	+0,7
Dos 25 aos 34 anos	HM	67,3	68,7	69,0	71,2	69,0	3,9	+1,7	-2,2
	H	67,5	67,2	67,1	66,4	63,4	5,4	-4,1	-3,0
	M	67,2	70,3	70,9	76,3	74,8	5,9	+7,6	-1,5
Dos 35 aos 44 anos	HM	80,7	79,6	80,2	79,9	83,1	2,4	+2,4	+3,2
	H	79,9	80,2	78,9	81,2	83,6	2,9	+3,7	+2,4
	M	81,4	79,0	81,5	78,7	82,7	3,1	+1,3	+4,0
Dos 45 aos 64 anos	HM	63,3	61,1	60,0	62,3	64,2	3,1	+0,9	+1,9
	H	67,5	65,0	65,1	68,2	69,0	3,8	+1,5	+0,8
	M	59,8	57,8	55,7	57,4	60,2	4,4	+0,4	+2,8
Com 65 e mais anos	HM	14,6	15,7	13,5	16,1	16,5	12,8	+1,9	+0,4
	H	24,6	26,8	22,0	26,4	27,7	14,3	+3,1	+1,3
	M	9,1	9,6	8,8	10,4	10,3	16,7	+1,2	-0,1
Dos 15 aos 64 anos	HM	59,5	59,0	58,9	60,0	61,0	2,1	+1,5	+1,0
	H	60,9	60,2	60,1	61,5	61,6	2,8	+0,7	+0,1
	M	58,2	58,0	57,7	58,5	60,4	2,6	+2,2	+1,9
Nível de escolaridade completo									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	44,9	44,7	43,8	44,2	45,7	3,2	+0,8	+1,5
	H	51,8	52,5	50,9	51,7	53,1	3,6	+1,3	+1,4
	M	38,5	37,4	37,2	37,2	38,8	4,3	+0,3	+1,6
Secundário e pós-secundário	HM	60,4	60,4	60,9	61,6	61,3	4,6	+0,9	-0,3
	H	59,4	57,2	60,6	62,8	60,6	6,2	+1,2	-2,2
	M	61,1	63,0	61,2	60,4	61,9	6,0	+0,8	+1,5
Superior	HM	74,2	72,5	71,9	77,7	77,0	2,5	+2,8	-0,7
	H	78,6	75,3	73,5	78,8	74,5	5,2	-4,1	-4,3
	M	71,8	71,1	71,2	77,1	78,3	3,1	+6,5	+1,2

6 - População empregada por sector de atividade principal (CAE-Rev. 3) e sexo

População empregada	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		2.º T - 2015	3.º T - 2015	4.º T - 2015	1.º T - 2016	2.º T - 2016	2.º T - 2016	Homóloga	Trimestral
		Unidades					%		
População empregada	HM	113 298	112 824	111 546	113 119	114 972	2,1	+1,5	+1,6
	H	56 454	56 103	55 370	56 640	56 818	2,7	+0,6	+0,3
	M	56 844	56 720	56 177	56 479	58 153	2,6	+2,3	+3,0
A: Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	HM	13 002	13 834	11 513	10 668	13 056	16,2	+0,4	+22,4
	H	8 660	8 884	7 829	7 214	8 697	16,0	+0,4	+20,6
	M	4 341	4 951	3 684	3 454	4 359	22,1	+0,4	+26,2
B a F: Indústria, construção, energia e água	HM	11 825	11 790	12 256	12 002	11 918	8,9	+0,8	-0,7
	H	9 983	9 991	10 615	9 748	9 962	9,7	-0,2	+2,2
	M	1 842	1 799	1 641	2 254	1 956	17,2	+6,2	-13,2
C: Indústrias transformadoras	HM	4 039	3 720	3 905	4 006	3 522	13,8	-12,8	-12,1
F: Construção	HM	5 953	6 144	6 625	6 490	6 626	13,3	+11,3	+2,1
G a U: Serviços	HM	88 471	87 199	87 778	90 448	89 998	3,2	+1,7	-0,5
	H	37 811	37 229	36 926	39 677	38 160	4,8	+0,9	-3,8
	M	50 660	49 970	50 852	50 771	51 838	3,1	+2,3	+2,1
G e I: Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	HM	29 681	29 217	29 944	30 170	29 152	5,4	-1,8	-3,4
H e J: Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	HM	5 880	6 286	6 588	8 088	8 630	10,6	+46,8	+6,7
K e L: Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	HM	2 470	2 756	2 583	2 232	1 750	24,8	-29,1	-21,6
O a Q: Administração pública e defesa; segurança social; educação; saúde e atividades de apoio social	HM	33 758	33 704	33 876	34 144	35 406	6,3	+4,9	+3,7
M, N e R a U: Outras atividades de serviços	HM	16 683	15 237	14 788	15 814	15 060	7,1	-9,7	-4,8

7 - População empregada por profissão principal (CPP-10), situação na profissão e sexo

População empregada	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		2.º T - 2015	3.º T - 2015	4.º T - 2015	1.º T - 2016	2.º T - 2016		2.º T - 2016	Homóloga
		Unidades					%		
População empregada	HM	113 298	112 824	111 546	113 119	114 972	2,1	+1,5	+1,6
	H	56 454	56 103	55 370	56 640	56 818	2,7	+0,6	+0,3
	M	56 844	56 720	56 177	56 479	58 153	2,6	+2,3	+3,0
Profissão (CPP-10)									
1: Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, directores e gestores executivos	HM	2 989	3 058	3 032	3 592	3 645	17,6	+21,9	+1,5
2: Especialistas das atividades intelectuais e científicas	HM	18 077	17 742	18 120	20 125	20 311	8,6	+12,4	+0,9
	H	7 028	6 656	6 444	7 603	7 505	11,9	+6,8	-1,3
	M	11 049	11 086	11 676	12 522	12 805	9,1	+15,9	+2,3
3: Técnicos e profissionais de nível intermédio	HM	11 243	11 406	9 851	10 182	9 734	9,9	-13,4	-4,4
	H	4 671	4 330	3 587	4 582	3 661	15,5	-21,6	-20,1
	M	6 572	7 077	6 265	5 600	6 074	11,7	-7,6	+8,5
4: Pessoal administrativo	HM	6 695	7 628	6 459	7 919	6 933	11,7	+3,6	-12,5
5: Trabalhadores dos serviços pessoais, de protecção e segurança e vendedores	HM	25 894	26 406	28 550	27 476	27 336	5,9	+5,6	-0,5
	H	10 165	10 772	10 933	10 456	10 440	9,7	+2,7	-0,2
	M	15 729	15 635	17 618	17 019	16 897	6,7	+7,4	-0,7
6: Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta	HM	14 093	14 559	12 465	11 394	13 622	15,4	-3,3	+19,6
	H	9 868	9 835	8 698	8 073	9 388	15,0	-4,9	+16,3
	M	4 224	4 724	3 768	3 321	4 234	21,6	+0,2	+27,5
7: Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices	HM	9 142	9 182	9 735	9 791	10 809	8,4	+18,2	+10,4
8: Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	HM	6 334	5 110	4 967	5 250	5 898	12,1	-6,9	+12,3
9: Trabalhadores não qualificados	HM	18 259	17 439	18 252	17 187	16 564	9,1	-9,3	-3,6
	H	6 328	6 271	7 264	6 498	5 317	13,9	-16,0	-18,2
	M	11 931	11 168	10 989	10 689	11 247	10,7	-5,7	+5,2
Situação na profissão									
Trabalhador por conta de outrem	HM	95 219	94 214	92 889	95 286	94 820	2,7	-0,4	-0,5
	H	44 527	44 175	43 117	44 713	44 044	3,6	-1,1	-1,5
	M	50 692	50 039	49 772	50 573	50 776	3,0	+0,2	+0,4
Trabalhador por conta própria	HM	17 261	18 146	18 094	17 444	19 502	9,9	+13,0	+11,8
	H	11 545	11 722	11 998	11 820	12 555	9,9	+8,7	+6,2
	M	5 715	6 425	6 096	5 624	6 948	13,9	+21,6	+23,5
Trabalhador por conta própria como isolado	HM	13 965	15 254	14 551	14 026	16 081	11,4	+15,2	+14,7
Trabalhador por conta própria como empregador	HM	3 296	2 892	3 543	3 418	3 422	16,9	+3,8	+0,1

8 - População empregada total e por conta de outrem por regime de duração do trabalho e sexo, população empregada por conta de outrem por tipo de contrato de trabalho e sexo e subemprego de trabalhadores a tempo parcial por sexo

População empregada	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		2.º T - 2015	3.º T - 2015	4.º T - 2015	1.º T - 2016	2.º T - 2016	2.º T - 2016	Homóloga	Trimestral
		Unidades					%		
População empregada	HM	113 298	112 824	111 546	113 119	114 972	2,1	+1,5	+1,6
	H	56 454	56 103	55 370	56 640	56 818	2,7	+0,6	+0,3
	M	56 844	56 720	56 177	56 479	58 153	2,6	+2,3	+3,0
A tempo completo	HM	94 749	94 450	94 215	95 462	95 202	2,7	+0,5	-0,3
	H	47 083	47 171	46 501	47 881	47 061	3,0	-0,0	-1,7
	M	47 666	47 278	47 714	47 580	48 141	3,7	+1,0	+1,2
A tempo parcial	HM	18 549	18 374	17 331	17 657	19 770	9,8	+6,6	+12,0
	H	9 371	8 932	8 869	8 758	9 757	11,3	+4,1	+11,4
	M	9 178	9 442	8 462	8 899	10 012	11,1	+9,1	+12,5
População empregada por conta de outrem	HM	95 219	94 214	92 889	95 286	94 820	2,7	-0,4	-0,5
	H	44 527	44 175	43 117	44 713	44 044	3,6	-1,1	-1,5
	M	50 692	50 039	49 772	50 573	50 776	3,0	+0,2	+0,4
A tempo completo	HM	86 710	86 073	84 960	86 241	86 445	3,0	-0,3	+0,2
	H	41 240	41 184	40 348	41 236	40 886	3,6	-0,9	-0,8
	M	45 470	44 889	44 612	45 005	45 559	3,7	+0,2	+1,2
A tempo parcial	HM	8 509	8 141	7 929	9 045	8 375	11,1	-1,6	-7,4
	H	3 287	2 991	2 769	3 477	3 158	18,8	-3,9	-9,2
	M	5 221	5 150	5 159	5 568	5 217	12,0	-0,1	-6,3
Tipo de contrato de trabalho									
do qual:									
Sem termo	HM	77 042	75 030	71 824	74 037	73 773	3,4	-4,2	-0,4
	H	34 249	34 166	32 362	33 063	33 977	4,3	-0,8	+2,8
	M	42 793	40 864	39 462	40 974	39 796	4,0	-7,0	-2,9
Com termo	HM	15 506	16 881	17 918	17 767	17 913	8,8	+15,5	+0,8
	H	8 652	9 030	9 514	9 742	8 636	12,0	-0,2	-11,4
	M	6 854	7 851	8 405	8 025	9 277	10,0	+35,4	+15,6
Subemprego de trabalhadores a tempo parcial (15 a 74 anos)	HM	8 687	6 856	8 542	7 754	7 546	11,0	-13,1	-2,7
	H	4 820	3 493	4 636	4 312	4 477	14,4	-7,1	+3,8
	M	3 867	3 363	3 906	3 442	3 068	13,7	-20,7	-10,9

9 - População desempregada por grupo etário, tipo de desemprego, duração da procura de emprego e sexo

População desempregada	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		2.º T - 2015	3.º T - 2015	4.º T - 2015	1.º T - 2016	2.º T - 2016	2.º T - 2016	Homóloga	Trimestral
		Unidades					%		
População desempregada	HM	17 905	19 452	19 199	18 903	17 174	7,7	-4,1	-9,1
	H	10 080	10 043	9 908	9 823	10 170	8,7	+0,9	+3,5
	M	7 824	9 409	9 291	9 079	7 004	11,8	-10,5	-22,9
Dos 15 aos 24 anos	HM	3 812	4 729	3 813	3 767	3 102	15,7	-18,6	-17,7
Dos 25 aos 34 anos	HM	5 470	4 343	5 812	5 152	5 234	12,2	-4,3	+1,6
Dos 35 aos 44 anos	HM	3 940	4 178	4 732	3 850	3 670	14,9	-6,9	-4,7
Com 45 e mais anos	HM	4 683	6 203	4 842	6 133	5 167	10,7	+10,3	-15,8
Dos 15 aos 64 anos	HM	17 700	19 327	19 139	18 834	17 174	7,7	-3,0	-8,8
	H	10 080	9 976	9 908	9 823	10 170	8,7	+0,9	+3,5
	M	7 620	9 351	9 231	9 010	7 004	11,8	-8,1	-22,3
Tipo de desemprego									
À procura de primeiro emprego	HM	2 257	3 765	3 109	2 247	2 912	16,4	+29,0	+29,6
À procura de novo emprego	HM	15 647	15 687	16 090	16 656	14 262	8,4	-8,9	-14,4
Duração da procura de emprego									
Curta duração (até 11 meses)	HM	5 769	5 310	5 619	5 884	5 258	11,7	-8,9	-10,6
Longa duração (12 e mais meses)	HM	12 136	14 142	13 580	13 019	11 916	9,5	-1,8	-8,5

10 - Taxa de desemprego por grupo etário, duração da procura de emprego e sexo

Taxa de desemprego	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		2.º T - 2015	3.º T - 2015	4.º T - 2015	1.º T - 2016	2.º T - 2016	2.º T - 2016	Homóloga	Trimestral
		%					p.p.		
Taxa de desemprego	HM	13,6	14,7	14,7	14,3	13,0	8,0	-0,6	-1,3
	H	15,2	15,2	15,2	14,8	15,2	9,1	+0,0	+0,4
	M	12,1	14,2	14,2	13,8	10,7	11,8	-1,4	-3,1
Dos 15 aos 24 anos	HM	42,2	44,2	38,4	40,2	35,9	14,7	-6,3	-4,3
Dos 25 aos 34 anos	HM	19,3	15,7	20,0	18,1	18,9	12,5	-0,4	+0,8
Dos 35 aos 44 anos	HM	10,4	11,1	12,3	10,4	9,7	15,0	-0,7	-0,7
Com 45 e mais anos	HM	8,4	11,0	9,1	10,7	8,9	11,3	+0,5	-1,8
Dos 15 aos 64 anos	HM	14,1	15,3	15,3	15,0	13,7	7,9	-0,4	-1,3
	H	16,0	16,0	15,9	15,7	16,1	9,0	+0,1	+0,4
	M	12,3	14,7	14,6	14,3	11,2	11,7	-1,1	-3,1
Duração da procura de emprego									
Curta duração (até 11 meses)	HM	4,4	4,0	4,3	4,5	4,0	11,9	-0,4	-0,5
Longa duração (12 e mais meses)	HM	9,2	10,7	10,4	9,9	9,0	9,8	-0,2	-0,9

11 - População inativa

População inativa	Sexo	Região Autónoma da Madeira							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		2.º T - 2015	3.º T - 2015	4.º T - 2015	1.º T - 2016	2.º T - 2016	2.º T - 2016	Homóloga	Trimestral
		Unidades					%		
População inativa	HM	127 724	126 326	127 490	123 412	122 784	1,5	-3,9	-0,5
	H	54 313	54 563	55 253	52 974	52 188	2,2	-3,9	-1,5
	M	73 412	71 764	72 236	70 438	70 596	1,9	-3,8	+0,2
Menos de 15 anos	HM	38 722	38 328	37 970	37 637	37 273	0,0	-3,7	-1,0
	H	19 789	19 600	19 430	19 249	19 060	0,0	-3,7	-1,0
	M	18 933	18 728	18 540	18 388	18 213	0,0	-3,8	-1,0
Dos 15 aos 24 anos	HM	23 818	22 100	22 789	22 677	23 353	2,9	-2,0	+3,0
	H	11 648	11 348	11 615	11 507	11 783	4,1	+1,2	+2,4
	M	12 170	10 752	11 174	11 170	11 570	3,4	-4,9	+3,6
Dos 25 aos 34 anos	HM	5 661	6 242	4 617	4 255	4 845	11,7	-14,4	+13,9
Dos 35 aos 44 anos	HM	4 198	4 393	3 546	4 460	3 283	18,0	-21,8	-26,4
Dos 45 aos 64 anos	HM	21 797	21 874	24 044	20 995	20 579	6,2	-5,6	-2,0
	H	7 755	8 248	8 838	7 315	7 137	9,9	-8,0	-2,4
	M	14 042	13 626	15 206	13 680	13 443	7,4	-4,3	-1,7
Com 65 e mais anos	HM	33 528	33 390	34 523	33 388	33 450	2,5	-0,2	+0,2
	H	10 569	10 290	11 119	10 496	10 384	5,5	-1,8	-1,1
	M	22 959	23 100	23 404	22 892	23 066	1,9	+0,5	+0,8
Dos 15 aos 64 anos	HM	55 474	54 608	54 997	52 387	52 061	3,4	-6,2	-0,6
	H	23 954	24 673	24 704	23 229	22 744	4,9	-5,1	-2,1
	M	31 520	29 936	30 293	29 158	29 317	4,3	-7,0	+0,5
População inativa (15 e mais anos)	HM	89 002	87 998	89 520	85 775	85 511	2,2	-3,9	-0,3
	H	34 524	34 963	35 823	33 725	33 128	3,4	-4,0	-1,8
	M	54 479	53 036	53 696	52 050	52 383	2,6	-3,8	+0,6
Estudantes	HM	24 235	21 863	22 643	23 698	24 776	3,8	+2,2	+4,5
	H	11 735	10 760	11 208	11 929	12 208	5,6	+4,0	+2,3
	M	12 500	11 103	11 435	11 769	12 567	5,0	+0,5	+6,8
Domésticos	HM	7 919	8 163	8 698	8 636	7 537	10,5	-4,8	-12,7
Reformados	HM	30 880	31 853	32 021	28 470	29 147	4,2	-5,6	+2,4
	H	11 608	11 759	12 150	10 179	10 397	7,4	-10,4	+2,1
	M	19 272	20 094	19 871	18 291	18 750	4,6	-2,7	+2,5
Outros inativos	HM	25 969	26 119	26 158	24 970	24 051	7,2	-7,4	-3,7
	H	11 181	12 166	12 465	11 474	10 383	10,3	-7,1	-9,5
	M	14 788	13 954	13 693	13 497	13 668	7,6	-7,6	+1,3
Inativos disponíveis mas que não procuram emprego (15 a 74 anos)	HM	13 151	13 450	13 127	11 925	10 792	10,6	-17,9	-9,5
	H	6 307	7 151	6 407	5 556	5 003	14,3	-20,7	-10,0
	M	6 844	6 299	6 720	6 369	5 789	14,4	-15,4	-9,1

12 - Taxa de inatividade

Taxa de inatividade	Sexo	Região Autónoma da Madeira							Variação	
		Valor trimestral					C.V.			
		2.º T - 2015	3.º T - 2015	4.º T - 2015	1.º T - 2016	2.º T - 2016	2.º T - 2016	Homóloga	Trimestral	
		%					p.p.			
Taxa de inatividade	HM	40,4	39,9	40,6	39,4	39,3	2,2	-1,1	-0,1	
(15 e mais anos)	H	34,2	34,6	35,4	33,7	33,1	3,4	-1,1	-0,6	
	M	45,7	44,5	45,1	44,3	44,6	2,6	-1,1	+0,3	

13 - Taxa de desemprego, trimestral, por Região NUTS II (NUTS - 2013)

Local de residência	Valor trimestral					Variação	
	2.º T - 2015	3.º T - 2015	4.º T - 2015	1.º T - 2016	2.º T - 2016	Homóloga	Trimestral
	%					p.p.	
Portugal	11,9	11,9	12,2	12,4	10,8	-1,1	-1,6
Continente	11,9	11,8	12,1	12,4	10,8	-1,1	-1,6
Norte	13,4	13,6	13,5	13,3	11,6	-1,8	-1,7
Centro	8,5	8,2	9,0	9,3	8,4	-0,1	-0,9
Área Metropolitana de Lisboa	12,7	12,8	12,5	13,7	11,6	-1,1	-2,1
Alentejo	12,6	11,8	13,3	12,6	12,7	+0,1	+0,1
Algarve	10,8	10,2	12,9	12,2	8,1	-2,7	-4,1
Região Autónoma dos Açores	11,3	12,1	12,6	12,4	11,0	-0,3	-1,4
Região Autónoma da Madeira	13,6	14,7	14,7	14,3	13,0	-0,6	-1,3

Nota Metodológica

NOTA METODOLÓGICA

Objetivos

O Inquérito ao Emprego (IE) tem por principal objetivo a caracterização da população face ao trabalho. Pretende obter um conjunto de informação que permita, a partir dessa caracterização, analisar o mercado de trabalho enquanto realidade dinâmica e constitua um ponto de partida para a definição de políticas socioeconómicas.

O IE tem por objetivos, designadamente:

- Fornecer uma medida direta e comparável internacionalmente das alterações infra-anuais do emprego e do desemprego.
- Avaliar, ao longo do ano, o volume de determinados fenómenos do mercado de trabalho, tais como: emprego, desemprego, horas trabalhadas, subemprego, mão de obra disponível, etc.
- Fornecer dados estruturais anuais relacionados com o nível de emprego e desemprego, particularmente taxas de desemprego regionais.

Periodicidade

O inquérito ao Emprego é um inquérito realizado trimestralmente que fornece resultados trimestrais e anuais.

Período de referência

As características observadas no inquérito referem-se fundamentalmente à situação no decorrer de uma semana pré-definida (de segunda a domingo), denominada semana de referência. As semanas de referência são repartidas uniformemente pelo trimestre e ano. As entrevistas realizam-se normalmente na semana imediatamente seguinte à semana de referência.

População

O IE é dirigido a residentes em alojamentos familiares no espaço nacional.

Consideram-se residentes no alojamento, os indivíduos que, na semana de referência, vivam nesse alojamento, considerando ser essa a sua residência principal, e ainda os indivíduos que estejam ausentes do alojamento por um período inferior a um ano.

O inquérito é alargado às pessoas a viver em alojamentos coletivos que se consideram ter alguma contribuição, real ou potencial, para o mercado de trabalho, como é o caso dos militares de carreira em quartéis, estudantes em escolas com internato ou em lares. A informação relativa a estas pessoas é recolhida nos alojamentos privados aos quais possam ser associadas, isto é, que aí tenham residência.

São excluídos do âmbito deste inquérito todos os indivíduos a residir noutros alojamentos coletivos (hotéis, pensões e similares, instituições de assistência - asilos, orfanatos e lares de 3ª idade - e instituições religiosas) e indivíduos a viver em alojamentos móveis.

Base de amostragem

A amostra do Inquérito ao Emprego é selecionada a partir de uma base de amostragem (constituída por um Ficheiro de alojamentos familiares) denominada “Amostra - Mãe”, que foi construída a partir dos dados do Recenseamento da População e Habitação de 2001 (Censos 2001). Do 3º trimestre de 2013 em diante, a rotação de entrada da amostra passou a ser selecionada a partir de uma base de amostragem extraída do Ficheiro Nacional de Alojamentos (FNA), que foi construído a partir dos dados dos Censos 2011. Deste modo, do 3º trimestre de 2013 ao 3º trimestre de 2014 a amostra do Inquérito ao Emprego é constituída por rotações que foram selecionadas a partir da “Amostra - Mãe” e do FNA. A partir do 4º trimestre de 2014 todas as rotações da amostra do Inquérito ao Emprego são compostas por alojamentos selecionados a partir do FNA.

Unidades de observação

São observados dois tipos de unidades: agregado doméstico privado e indivíduo.

A informação é recolhida para todos os indivíduos pertencentes ao mesmo alojamento.

Desenho da amostra

A amostra do Inquérito ao Emprego é do tipo painel com um esquema de rotação no qual os alojamentos permanecem na amostra durante seis trimestres consecutivos. A amostra total está dividida em seis subamostras (rotações) e em cada trimestre cada subamostra é substituída por outra depois de ter sido observada seis vezes.

Para a determinação da dimensão da amostra utilizaram-se os seguintes critérios:

- Para cada região NUTS II e para a variável Desemprego, desde que a sua representatividade amostral face à população em idade ativa seja de pelo menos 5%, o desvio-padrão relativo da média anual não poderá exceder 8% dessa estimativa;
- Para qualquer subpopulação amostral cujo efetivo seja pelo menos 5% da população em idade ativa, o desvio-padrão relativo da estimativa da variação entre dois trimestres sucessivos, a nível nacional, não deverá exceder 3% dessa subpopulação.

Recolha dos dados

O Inquérito ao Emprego é um inquérito por recolha direta. A informação é obtida através de entrevista direta ao indivíduo em questão ou a outro membro do agregado se o próprio não estiver presente e algum dos membros do agregado presentes for considerado apto a responder por ele.

A recolha da informação é feita através de entrevista assistida por computador (sistema CAPI –Computer Assisted Personal Interviewing ou CATI – Computer Assisted Telephone Interviewing). Segundo este modo de recolha misto, a primeira inquirição (primeira entrevista ao alojamento) é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se forem cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone.

Resultados

A proteção do segredo estatístico é assegurada através da supressão da identificação pessoal dos registos individuais, na fase de processamento da informação.

A extrapolação dos resultados é feita a partir de sistemas de ponderadores regionais, determinados a partir de estimativas independentes da população. Estes ponderadores são função das seguintes variáveis: região NUTS II, sexo e grupo etário.

É possível o apuramento de qualquer uma das variáveis observadas, de acordo com as especificações pretendidas e respeitando a qualidade da informação, atendendo aos erros de amostragem que lhe estejam associados.

Existe um conjunto de informação que se pretende de apuramento permanente, correspondente aos resultados para as principais variáveis do inquérito e com maior solicitação por parte dos utilizadores.

Poder-se-á disponibilizar, ainda, outro tipo de informação ou outro tipo de desagregação das variáveis, mediante pedido específico, desde que os erros de amostragem estejam dentro de valores aceitáveis e desde que a informação se enquadre no quadro conceptual e metodológico do inquérito.

Erros de Amostragem

O objetivo de um inquérito por amostragem é o de generalizar a informação obtida numa amostra (fração reduzida da população) ao universo em análise, através de métodos que assegurem resultados para a população muito próximos da realidade.

Às estimativas finais associamos uma determinada margem de erro relativamente aos valores reais que se obteriam numa inquirição a toda a população.

O coeficiente de variação é a forma sob a qual são apresentados os erros de amostragem das estimativas obtidas.

Por exemplo, para determinar o intervalo de confiança a 95% do valor real da variável X deverá utilizar-se a seguinte fórmula:

$$X \in [\hat{X} \pm (1.96 \times CV(\hat{X}) \times \hat{X})] \text{ em que:}$$

- \hat{X} - estimativa da variável X
- $CV(\hat{X})$ - coeficiente de variação da estimativa da variável

Madeira – 2.º Trimestre de 2016

VARIÁVEIS	Estimativa (X)	CV (X)	Intervalo de Confiança de 95%	
			Límite inferior	Límite Superior
POP. ATIVA	132 145	1,4%	128 398	135 644
POP. EMPREGADA	114 972	2,1%	108 685	117 553
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca	13 056	16,2%	7 323	14 013
Indústria, Construção, Energia e Água	11 918	8,9%	9 744	14 260
Serviços	89 998	3,2%	85 484	95 412
POP. DESEMPREGADA	17 174	7,7%	16 532	21 274
Procura 1º emprego	2 912	16,4%	1 322	3 172
Procura novo emprego	14 262	8,4%	14 403	18 909
POP. INATIVA	122 784	1,5%	119 784	127 040

Classificações

NUTS - Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos, Versão de 2013, Regulamento (UE) n.º 868/2014 da Comissão, de 8 de agosto de 2014, publicado no JO L 241 de 13 de Agosto. Regulamento (CE) n.º 1059/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de Maio de 2003, publicado no JO L 154, de 21 de Junho de 2003 (NUTS-2013).

- Nível II: Norte, Centro, Área Metropolitana de Lisboa, Alentejo, Algarve, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.

CAE-Rev. 3 – Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3.

CPP-10 – Classificação Portuguesa de Profissões, Versão 2010.

Conceitos

CONCEITOS

Alojamento - Local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, ampliado ou transformado, se destina a habitação humana e que, no período de referência, não está a ser utilizado totalmente para outro fim.

Agregado doméstico privado - É o conjunto de indivíduos que reside no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco, e ainda o indivíduo que ocupa integralmente um alojamento, ou que partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior. São considerados como pertencentes ao agregado doméstico privado os empregados domésticos que coabitem no alojamento.

Desempregado - Indivíduo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não;
- tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências ao longo de um período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não.

Consideram-se como **diligências**:

- contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações;
- contacto com empregadores;
- contactos pessoais ou com associações sindicais;
- colocação, resposta ou análise de anúncios;
- procura de terrenos, imóveis ou equipamentos;
- realização de provas ou entrevistas para seleção;
- solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria.

O critério de **disponibilidade** para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte:

- no desejo de trabalhar;
- na vontade de ter atualmente um emprego remunerado ou uma atividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários;
- na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes.
- inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar numa data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Desempregado à procura de novo emprego - Indivíduo desempregado que já teve um emprego.

Desempregado à procura de primeiro emprego - Indivíduo desempregado que nunca teve emprego.

Desempregado de longa duração - Indivíduo desempregado à procura de emprego há 12 ou mais meses.

Empregado - Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- tinha efetuado um trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros;
- tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego;
- tinha uma empresa mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica;
- estava em situação de pré-reforma mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Inativo disponível mas que não procura emprego - Inativo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, estava disponível para trabalhar, mas não tinha procurado um emprego ao longo de um período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores).

Nível de escolaridade completo - Refere-se ao nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu, em termos de níveis e graus do sistema formal de ensino, isto é, do ensino básico, secundário e superior, e obteve o respetivo certificado ou diploma.

População ativa - Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População inativa - Conjunto de indivíduos qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podiam ser considerados economicamente ativos, isto é, não estavam empregados nem desempregados.

Situação na profissão - Relação de dependência ou independência de um indivíduo ativo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

Subemprego de trabalhadores a tempo parcial - Conjunto de indivíduos empregados dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, tinham um trabalho a tempo parcial e declararam pretender trabalhar mais horas do que as que habitualmente trabalham em todas as atividades e estavam disponíveis para começar a trabalhar as horas pretendidas num período especificado (período de referência ou nas duas semanas seguintes).

Taxa de atividade - Taxa que permite definir o peso da população ativa sobre o total da população.

$$T.A. (\%) = (\text{População ativa} / \text{População total}) \times 100$$

Taxa de atividade (15 e mais anos) - Taxa que permite definir a relação entre a população ativa e a população em idade ativa (com 15 e mais anos de idade).

$$T.A. (\%) = (\text{Pop. ativa} / \text{Pop. com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de desemprego - Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população ativa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada} / \text{População ativa}) \times 100$$

Taxa de desemprego de longa duração - Taxa que permite definir o peso da população desempregada há 12 ou mais meses sobre o total da população ativa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada há 12 ou mais meses} / \text{População ativa}) \times 100$$

Taxa de emprego (15 e mais anos) - Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade ativa (com 15 e mais anos de idade).

$$T.E. (\%) = (\text{Pop. empregada} / \text{Pop. com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de inatividade (15 e mais anos) - Taxa que permite definir a relação entre a população inativa em idade ativa (com 15 e mais anos de idade) e a população total em idade ativa.

$$T.I. (\%) = (\text{Pop. Inativa com 15 e mais anos} / \text{Pop. com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de variação anual - A variação anual compara o nível médio da variável dos quatro trimestres do último ano com o dos quatro trimestres do ano imediatamente anterior. Por ser uma média, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na variável.

Taxa de variação homóloga - A variação homóloga compara o nível da variável entre o trimestre corrente e o mesmo trimestre do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num trimestre específico.

Taxa de variação trimestral - A variação trimestral compara o nível da variável entre dois trimestres consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos trimestres comparados.

Trabalhador a tempo completo - Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial - Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador com contrato a termo - Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo: 1) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e a indicação do seu termo; 2) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da atividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.

Trabalhador com contrato permanente - Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

Trabalhador familiar não remunerado - Indivíduo que exerce uma atividade independente numa empresa orientada para o mercado e explorada por um familiar, não sendo contudo seu associado nem estando vinculado por um contrato de trabalho.

Trabalhador por conta de outrem - Indivíduo que exerce uma atividade sob a autoridade e direção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria - Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Trabalhador por conta própria como isolado - Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que habitualmente não contrata trabalhador(es) por conta de outrem para trabalhar(em) com ele. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar.

Trabalhador por conta própria como empregador - Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que, a esse título, emprega habitualmente um ou vários trabalhadores por conta de outrem para trabalharem na sua empresa. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar.